

# Governo PSD/CDS DERROTADO

# VITÓRIA DA LUTA DOS TRABALHADORES

Como desde a primeira hora o PCP afirmou, e contra a corrente dos que se recusavam a admiti-lo, as eleições de 4 de Outubro condenaram inequivocamente a coligação PSD/CDS. Uma condenação expressa no voto que deu tradução ao isolamento e derrota política que já antecipadamente havia sido inscrita pela luta dos trabalhadores e do povo português.

A condenação eleitoral imposta à coligação PSD/CDS não foi apenas uma derrota do seu governo mas também da sua política. O povo português deu um

sinal claro que aspirava a uma mudança de política. É a essa expressão de exigência de mudança da vida política nacional que o PCP respondeu, anunciando desde logo a rejeição a um governo de PSD e CDS que viesse a ser presente à Assembleia da República.

Na passada terça-feira, o governo PSD/CDS foi definitivamente derrotado. A derrota de PSD/CDS é uma vitória da luta dos trabalhadores e do povo, um desmentido aos que fomentam a resignação e o conformismo, a demonstração de que vale a pena lutar, com confiança e coragem.

## **Compromisso com os trabalhadores e o povo Posição conjunta sobre solução política**

Respondendo à exigência de mudança da vida política nacional o PCP procurou encontrar soluções que pudessem responder a problemas e interesses dos trabalhadores e do povo português.

Trabalhámos seriamente para este objectivo, não iludindo dificuldades nem escondendo divergências, afirmando a nossa independência e identidade, não prescindindo do nosso programa e projecto. Uma abordagem em que se reconheceram a natureza distinta dos programas do PS e PCP e as diferenças de pressupostos com que observam e enquadram aspectos estruturantes da situação do País. Foi esse o objectivo que se prosseguiu para identificar matérias, medidas e soluções que possam traduzir um

indispensável sinal de mudança.

Desde a primeira hora que o PCP colocou em primeiro plano a valorização dos pontos de convergência, as matérias que pudessem assegurar uma resposta pronta a legítimas aspirações do povo português de ver recuperados os seus salários e pensões, devolvidos os seus direitos, asseguradas melhores condições de vida.

Não é um caminho isento de dificuldades e exigências. É a profunda aspiração do povo português a uma vida melhor que anima o PCP, intervindo e lutando em todos e em cada momento para que os compromissos com uma política que responda a direitos e interesses inadiáveis se possam verificar e concretizar.



# DAR RESPOSTA A PROBLEMAS MAIS IMEDIATOS DEFENDER SALÁRIOS, PENSÕES E DIREITOS

Existe na Assembleia da República uma base institucional que pode permitir concretizar medidas e soluções que dêem resposta a interesses dos trabalhadores e do povo, uma base institucional que permitirá ir tão longe quanto for a disposição de cada força política que a compõe para suportar o caminho da reposição de salários e pensões, na devolução de direitos, no reforço do acesso à saúde, à educação e à segurança social, no apoio às micro, pequenas e média empresas, aos reformados, aos jovens.

Está aberta a possibilidade real de, entre outros, dar passos:

- ▶ na devolução de salários;
- ▶ na reposição dos complementos de reforma dos trabalhadores do sector empresarial do Estado;
- ▶ na valorização dos salários e no descongelamento das pensões;
- ▶ no combate à precariedade, aos falsos recibos verdes e ao trabalho temporário;
- ▶ na adopção de uma política fiscal que desagrave os impostos sobre os trabalhadores;
- ▶ na restituição de parte das prestações sociais sujeitas à condição de recursos;
- ▶ na reposição dos feriados retirados;
- ▶ na garantia de melhores condições de acesso aos direitos à saúde e à educação;
- ▶ no apoio às micro, pequenas e médias empresa;
- ▶ na reversão dos processos de concessão e privatização de empresas de transportes terrestres.

É com estes objectivos que o PCP intervirá para corresponder às legítimas aspirações do trabalhadores e do povo a uma vida melhor num Portugal com futuro.

## Confiança e luta por um Portugal com futuro Podem contar com o PCP!

Os trabalhadores e o povo português sabem que podem contar com o PCP. Sabem que o apoio e confiança depositado no PCP será integralmente respeitado, que os compromissos que assumimos com a defesa dos seus direitos e interesses estarão sempre presentes na sua intervenção e luta.

Com a reconhecida garantia aos trabalhadores e ao povo de que não faltaremos em nenhum momento e que não desperdiçaremos nenhuma oportunidade que possa corresponder a assegurar-lhes a defesa e afirmação dos seus direitos, a valorização dos seus rendimentos, a plena realização de uma vida digna.

## Política patriótica e de esquerda um imperativo que a vida há-de impor

A possibilidade agora aberta com a derrota de PSD/CDS de uma solução governativa de iniciativa do PS não deve ser desperdiçada.

Mas esta possibilidade não responde e ao mesmo tempo confirma o indispensável objectivo de uma efectiva e sólida ruptura com a política de direita e a concretização de uma política patriótica e de esquerda.

Uma política que o PCP reafirma como absolutamente indispensável para romper com o poder do capital monopolista e com as limitações e constrangimentos decorrentes da integração capitalista da União Europeia e dos seus instrumentos de dominação.

Uma política assente no crescimento económico e na promoção do emprego, na valorização dos salários e pensões, na

reposição dos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores, na defesa e afirmação das funções sociais do Estado e dos serviços públicos, na recuperação pelo Estado do controlo dos sectores estratégicos, a começar pela banca, numa política fiscal justa que alivie os impostos sobre os trabalhadores e o povo e tribute fortemente os lucros, dividendos e transacções financeiras do grande capital, que inscreva a inadiável renegociação da dívida como condição de desenvolvimento, que recupere a soberania económica, orçamental e monetária. É este objectivo que os trabalhadores e o povo, os democratas e patriotas, todos quanto querem assegurar o direito a um Portugal com futuro continuarão a tomar em mãos com a sua intervenção e a sua luta.

PRESIDENCIAIS 2016  
[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)



**"Como candidato ou como Presidente da República defenderei, intransigentemente, os ideais libertadores de Abril, a nossa Constituição da República e o regime democrático que ela consagra e projecta."**

